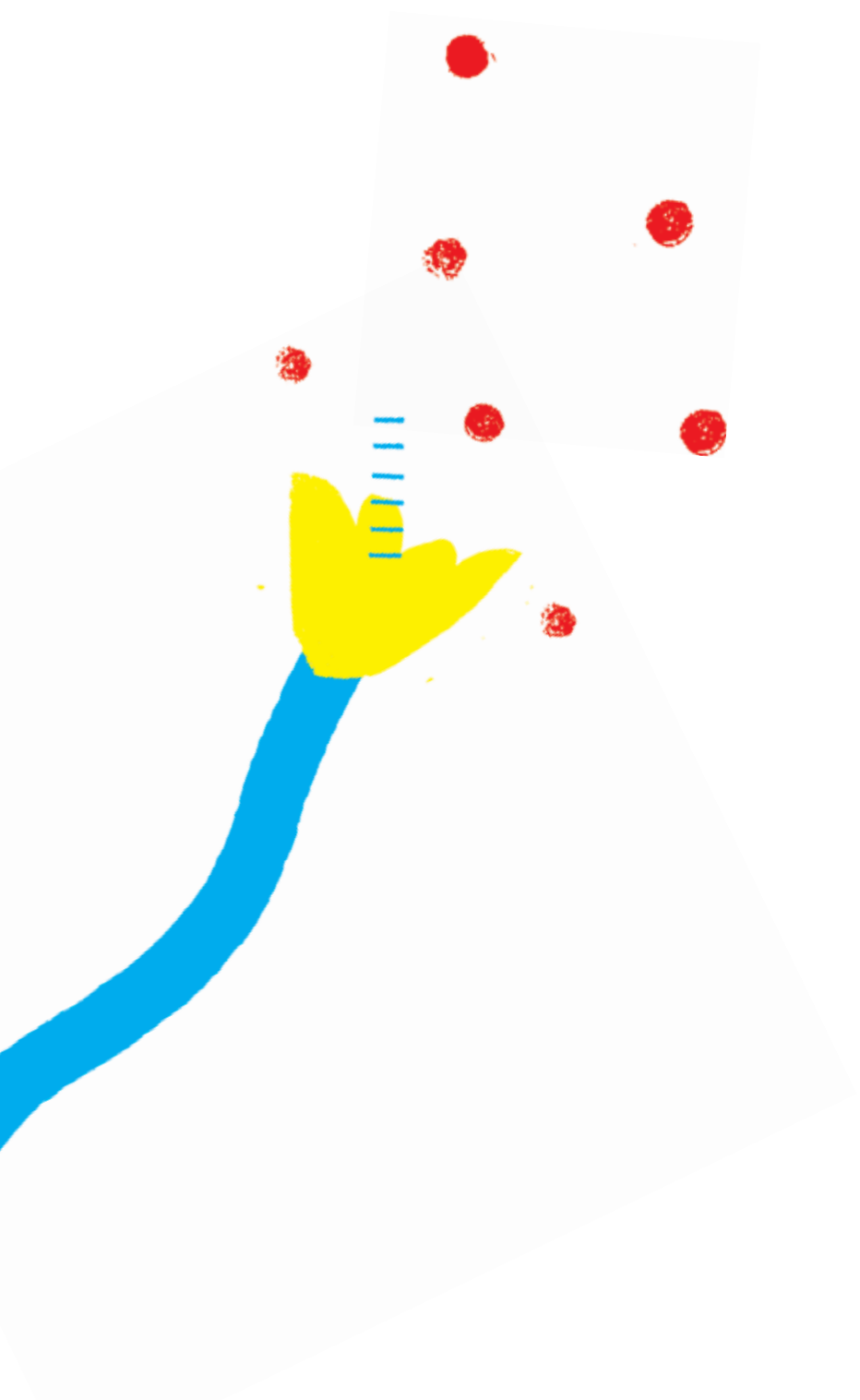




# PRIMAVERA NA CIDADE

26, 29, 31 MAR  
1, 2, 3 ABR/APR



# PRIMAVERA NA CIDADE

Depois de um período que convida ao recolhimento, a Primavera é o momento ideal para explorar a cidade e tudo o que ela tem para oferecer. Este ano a EGEAC promove a primeira edição de um programa chamado “Primavera na Cidade” que, de forma gratuita, leva a música a vários espaços emblemáticos da cidade. Locais, nem sempre conhecidos, que podem ter sido imaginados para cultos religiosos mas que são também espaços privilegiados para o convívio entre as pessoas.

Abrimos a programação com o Festival das Cores, no Templo Radha Krishna da Comunidade Hindu. Em seguida levamos o fado e o jazz ao Centro Ismaili de Lisboa. Passamos por algumas das mais belas igrejas, entre as quais está um prémio Valmor, terminando com um concerto ao ar livre no Jardim do Arco do Cego. Na estação que nos devolve a luz, propomos uma celebração eclética, de estilos e locais, que espelha uma cidade plural onde há sempre algo mais a descobrir.

# SPRING IN THE CITY

**After the long winter, which is often spent hunkering down indoors, spring is the perfect time to get out and explore the city and everything that it has to offer. This year EGEAC is launching its very first “Spring in the City” series of free events, which will bring music to a number of Lisbon’s iconic sites. Although many of these places, which are not all particularly well known, were originally created to host religious services, they also make ideal venues for bringing people together. The programme opens with the**

**Festival of Colours at the Hindu Templo Radha Krishna. Then it’s the turn of fado and jazz, at Lisbon’s Centro Ismaili. After that, we proceed to some of the city’s most exquisite churches, including one that was awarded the Valmor Prize, and finish with an outdoor concert in the Jardim do Arco do Cego. To mark the return of the sunshine, we are putting on a richly varied celebration, featuring different styles and places, and thus reflecting this multifaceted city, where there is always something new to discover.**

The EGEAC Executive Board

# PRIMAVERA EN LA CIUDAD

Tras un período que invita al recogimiento, la primavera es el momento ideal para explorar la ciudad y todo lo que esta tiene para ofrecer. Este año, EGEAC impulsa la primera edición de un programa llamado «Primavera en la ciudad» que, de forma gratuita, llevará la música a diversos espacios emblemáticos de la ciudad. Lugares, no siempre conocidos, que pueden haber sido imaginados para cultos religiosos pero que son también espacios privilegiados para la convivencia entre las personas.

Abrimos la programación con el Festival de los Colores, en el templo Radha Krishna de la Comunidad Hindú. A continuación, llevamos el fado y jazz al Centro Ismaili de Lisboa. Pasamos por algunas de las más bellas iglesias, entre las que se encuentra un premio Valmor, y terminamos con un concierto al aire libre en el jardín de Arco do Cego. En la estación que nos devuelve la luz, proponemos una celebración ecléctica, de estilos y lugares, que refleja una ciudad plural en la que existe siempre algo por descubrir.

# PRIMAVERA NA CIDADE

26, 29, 31 MAR  
1, 2, 3 ABR/APR

Lumiar

1

Eixo Norte-Sul

Carnide

2

1

26 mar

COMUNIDADE HINDU  
JARDIM MAHATMA GANDHI  
FELIZ HOLI

15h, 16h, 17h

Alameda Mahatma Gandhi

4

1 abr/apr

IGREJA DA GRAÇA  
A "IDADE DE OURO"  
DA POLIFONIA PORTUGUESA

21h30

Largo da Graça

2

29 mar

CENTRO ISMAILI DE LISBOA  
A SOMBRA E A  
LUZ NAS CANÇÕES

21h30

Avenida Lusíada, 10

5

2 abr/apr

IGREJA DO SAGRADO  
CORÇÃO DE JESUS  
MAGNIFICAT EM  
TALHA DOURADA

21h30

Rua Camilo Castelo Branco, 4

3

31 mar

IGREJA DE SANTA CATARINA  
TENEBRAE

21h30

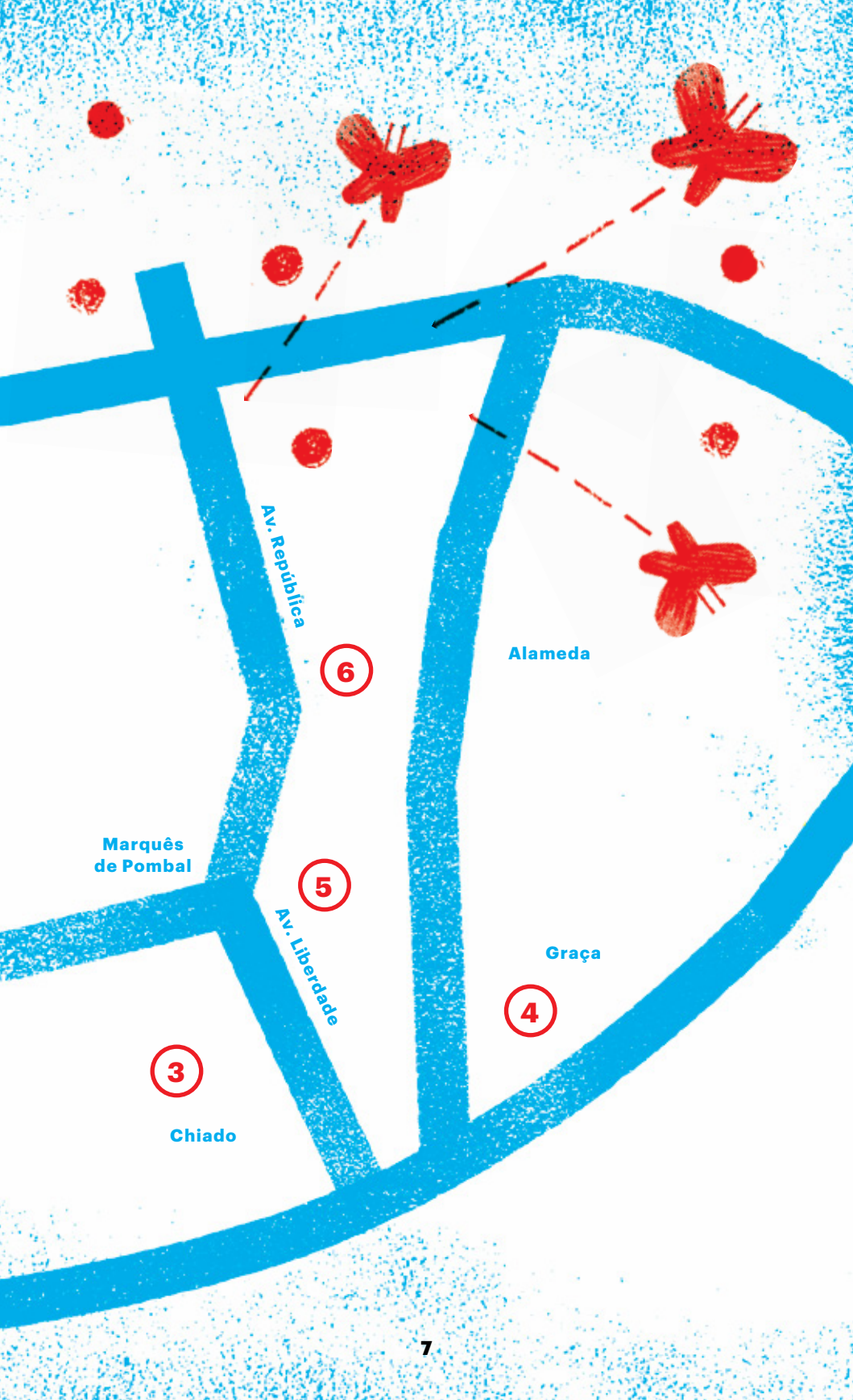
Calçada do Combro 82

6

3 abr/apr

JARDIM DO ARCO DO CEGO  
PRIMAVERA NO JARDIM

16h30



Marquês  
de Pombal

3

Chiado

Av. República

6

5

Av. Liberdade

Alameda

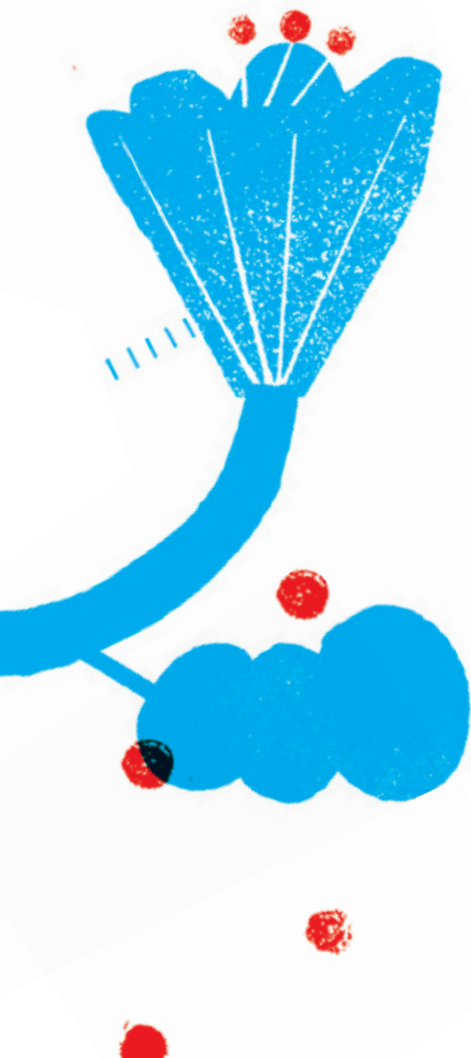
Graça

4

26 mar

COMUNIDADE  
HINDU  
JARDIM MAHATMA  
GANDHI  
FELIZ HOLI

15h, 16h, 17h



**PT** Holi (ou Festival das Cores) é uma celebração realizada na Índia todos os anos que comemora a chegada da Primavera. Neste dia, as pessoas atiram tintas coloridas umas às outras, numa festa cheia de movimento e alegria. No Feliz Holi, promovido pela Comunidade Hindu de Lisboa, procuram-se recriar vários costumes dando oportunidade a todos para experimentarem a gastronomia, a dança, a música e os jogos tradicionais. Sabendo que hoje existe uma comunidade Hindu de aproximadamente 9000 pessoas em Portugal, pretende-se, desde a abertura do Templo Radha Krishna, em 1998, que este espaço seja, além de um local de culto e de conservação das tradições indianas, também cenário para o convívio e a amizade, onde o intercâmbio de culturas, a espiritualidade e a solidariedade entre as pessoas possam crescer e dar frutos.

**EN** Holi (or the Festival of Colours) is celebrated every year in India to mark the arrival of spring. On this day, people throw coloured paints at one another as part of a festival full of movement and joy. Happy Holi, which is being promoted by Lisbon's Hindu community, seeks to recreate the many customs associated with this celebration, allowing visitors to sample new foods and participate in dancing, music and traditional games. Given that the Hindu community in Portugal now numbers 9000

people, it is hoped that the Templo Radha Krishna, which opened in 1998, can serve both as a place for worship and the preservation of Indian traditions, and a space that fosters socialising and friendship, and where the exchange of cultures, spirituality and solidarity between people can grow and bear fruit.

**ES** Holi (o Festival de los Colores) es una celebración realizada en la India todos los años que conmemora la llegada de la primavera. Este día, las personas se tiran pintura de color las unas a las otras, en una fiesta llena de movimiento y alegría. En el Feliz Holi, organizado por la Comunidad Hindú de Lisboa, se intenta recrear diversas costumbres, dando oportunidad a todos para probar la gastronomía, el baile, la música y los juegos tradicionales. Sabiendo que actualmente existe una comunidad hindú de aproximadamente 9000 personas en Portugal, se pretende, desde la inauguración del templo Radha Krishna, en 1998, que este espacio sea, además de un lugar de culto y de conservación de las tradiciones indias, un escenario para la convivencia y la amistad, en el que el intercambio de culturas, la espiritualidad y la solidaridad entre las personas puedan crecer y dar frutos.

### Programa

#### 15h

Visita ao Templo Radha Krishna\*  
Visit to the Templo Radha Krishna\*  
Visita al templo Radha Krishna\*

#### 16h

Atuações de dança e gastronomia indiana  
Dance performances and Indian gastronomy  
Actuaciones de baile y gastronomía india

#### 17h

Dj e celebração do Holi com as cores  
DJ and Holi celebration with coloured paint  
Dj y celebración del Holi con los colores

\* Visita ao templo mediante inscrição por e-mail: [secretaria@comunidadehindu.org](mailto:secretaria@comunidadehindu.org), com assunto FELIZ HOLI – VISITA AO TEMPLO, até ao dia 24 de março (limite máximo 100 pessoas).

\* Those wishing to visit the temple should register in advance by email: [secretaria@comunidadehindu.org](mailto:secretaria@comunidadehindu.org), with the subject line FELIZ HOLI – VISITA AO TEMPLO, by 24 March (maximum 100 people).

\* Visita al templo mediante inscripción por e-mail: [Secretaria@comunidadehindu.org](mailto:Secretaria@comunidadehindu.org), con asunto FELIZ HOLI – VISITA AO TEMPLO, hasta el día 24 de marzo (límite máximo 100 personas).



29 mar

CENTRO  
ISMAILI  
DE LISBOA  
A SOMBRA E A LUZ  
NAS CANÇÕES

21h30

**PT** O encontro entre Ricardo Ribeiro e João Paulo Esteves da Silva, dois músicos de áreas musicais tão distintas – fado e jazz – deu origem a um espetáculo baseado no repertório cinematográfico das suas vidas, onde a língua portuguesa é a grande protagonista. São temas emblemáticos, que unem os dois artistas e criam um universo de cumplicidades. “A Sombra e a Luz” poderia ser também uma descrição dos ambientes do Centro Ismaili, com os seus jardins luminosos e recantos escondidos. Projetado por Raj Rewal Associates e Frederico Valsassina, o Centro alberga uma dupla funcionalidade: local de encontro para os Muçulmanos Ismaili, mas também sede de uma rede internacional de instituições de desenvolvimento social, cultural e económico, que se destinam a pessoas de todas as crenças, formações e origens.

**EN** A meeting between Ricardo Ribeiro e João Paulo Esteves da Silva, two musicians from very different genres – fado and jazz – has resulted in a show based on the cinematic repertoire of their lives, and in which the Portuguese language emerges in the leading role. Certain key themes create myriad points of connection between them. “Shadow and Light” could just as easily be a description of the Ismaili Centre complex itself, with its bright gardens and hidden corners.

Designed by Raj Rewal Associates and Frederico Valsassina, the Centre has a dual purpose: as a meeting place for Ismaili Muslims, but also as home to an international network of social, cultural and economic development institutions that cater for people of all faiths, backgrounds and ethnic origins.

**ES** El encuentro entre Ricardo Ribeiro e João Paulo Esteves da Silva, dos músicos de áreas musicales tan distintas –fado y jazz– dio origen a un espectáculo basado en el repertorio cinematográfico de sus vidas, donde la lengua portuguesa es la gran protagonista. Son temas emblemáticos, que unen a los dos artistas y crea un universo de complicidades. La sombra y la luz podría ser también una descripción de los ambientes del Centro Ismaili, con sus jardines luminosos y rincones escondidos. Diseñado por Raj Rewal Associates y Frederico Valsassina, el centro alberga una doble funcionalidad: lugar de encuentro para los musulmanes ismailíes, y sede de una red internacional de instituciones de desarrollo social, cultural y económico, que se destinan a personas de todas las creencias, formaciones y orígenes.

## Programa

**Bernardim Ribeiro, Alan Oulman**

Mal-Aventurado

**Sérgio Godinho**

Os Demónios de Alcácer Quibir

**Armando Torrão**

As Mondareiras

**João Paulo Esteves da Silva**

Improviso

**Ary dos Santos**

Cavalo à Solta

**João Paulo Esteves da Silva**

O Sítio

**Vinicius de Moraes**

Serenata do Adeus

**Ary dos Santos**

Canto Franciscano

**Pedro Tamen**

Verdes Anos

**João Paulo Esteves da Silva**

Duas Cores

**Ricardo Ribeiro** voz

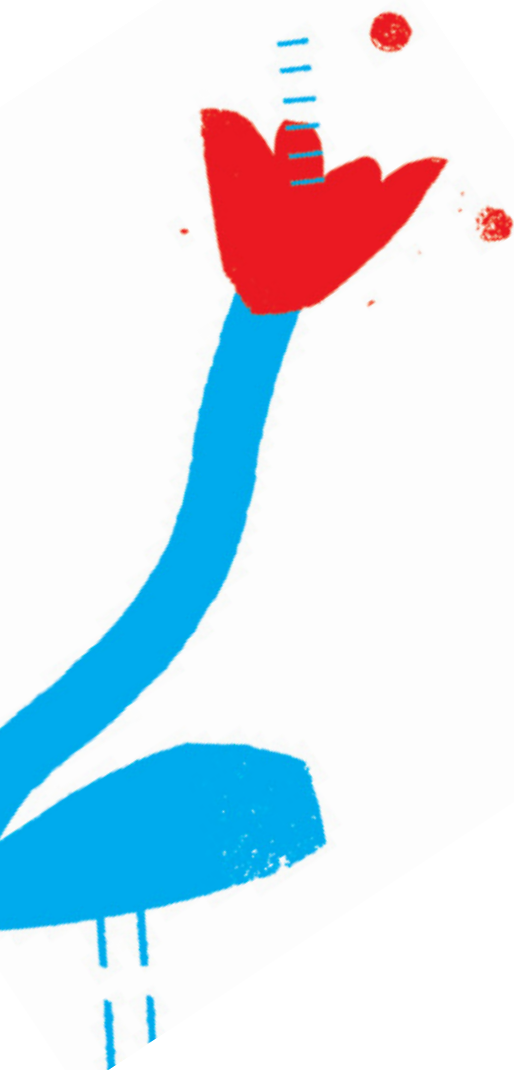
**João Paulo Esteves da Silva** piano



IGREJA  
DE SANTA  
CATARINA  
TENEBRAE

21h30

PT Esta atuação abre com os responsórios das matinas de sexta-feira santa, do compositor Francisco Martins. O ofício de matinas era celebrado de madrugada, estando a igreja iluminada apenas por 15 velas, simbolizando Cristo, os apóstolos fiéis e as três Santas mulheres. Estas velas eram apagadas uma a uma, à medida que os cânticos eram executados, ficando apenas acesa a maior vela, símbolo de Cristo, deixando a igreja na escuridão, *in tenebris*. A “escuridão” dos acontecimentos retratados contrastam aqui com a clareza e a simplicidade da música de Martins, bem como com o interior luminoso da Igreja de Santa Catarina, que possui uma das mais belas e sumptuosas decorações barrocas da cidade, datada do séc. XVIII, quase toda em talha dourada e cujo altar-mor é considerado o exemplar mais destacado desta arte. Muitas das pinturas emolduradas são da autoria de Vieira Lusitano e de André Gonçalves, dois dos mais importantes pintores do século XVIII em Portugal. Duarte Lobo conseguiu fama rapidamente, nacional e internacionalmente, tendo as suas obras sido publicadas pela casa Plantin, em Antuérpia. No último volume editado, o *Liber Secundus Missarum*, de 1639, surge esta Missa *Pro Defunctis* a seis vozes. Esta obra conjuga andamentos muito complexos com outros de simplicidade extrema, como o *Dies Irae*, um dos raros exemplos



do tratamento deste texto na época, no qual o dramatismo é transmitido pela textura transparente da escrita. Se a belíssima música de Lobo não fosse por si só suficiente, a existência deste andamento torna esta missa uma obra única.

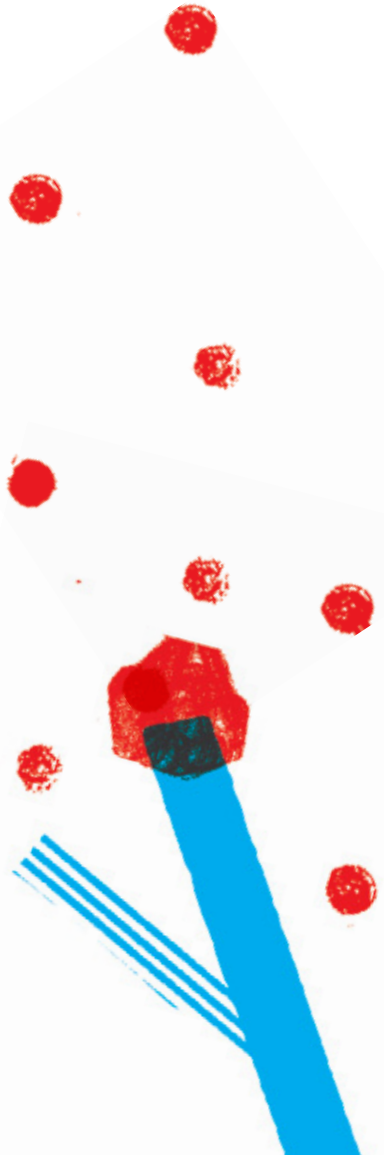
**EN** This event is based around the responsories in the matins held on Holy Saturday, in a piece composed by Francisco Martins. The office of matins is celebrated at dawn, with the church lit by only 15 candles, symbolising Christ, the faithful apostles and the three holy women. These candles are extinguished one by one, as each of the canticles is performed, until the largest candle, which stands for Christ himself, is put out, plunging the church into darkness – in tenebris. The “darkness” of the events portrayed contrasts with the clarity and simplicity of Martins’ music, as well as the radiant interior of the Igreja de Santa Catarina, which has some of the most beautiful and sumptuous Baroque decoration of any church in the city, dating from the 18th century and almost entirely fashioned from gilded wood. The high altar is considered to be the most remarkable example of its kind. Many of the framed paintings are by Vieira Lusitano and André Gonçalves, two of the most important Portuguese painters of the 18th century.

Duarte Lobo rose rapidly to fame in Portugal and abroad, and his works were published by the Plantin press in Antwerp. This *Missa Pro Defunctis* for six voices appears in the last volume of his works to be published, the *Liber Secundus Missarum*, dating from 1639. This work combines very complex movements with others of extreme simplicity, as the *Dies Irae*, one of the rare examples of the treatment of this text at the time, in which the drama is transmitted by the transparent texture of the writing. As if Lobo’s beautiful music were not enough already, the inclusion of this movement makes the mass into an utterly unique experience.



**ES** Esta actuación abre con los responsorios de maitines de Viernes Santo del compositor Francisco Martins. El oficio de maitines era celebrado de madrugada, con la iglesia iluminada solo por 15 velas, simbolizando a Cristo, los apóstoles fieles y a las tres santas mujeres. Estas velas se apagaban una a una, a medida que los cánticos eran ejecutados, y se dejaba solamente iluminada la mayor vela, símbolo de Cristo, quedando la Iglesia en penumbra, in tenebris. La «oscuridad» de los acontecimientos retratados contrasta aquí con la claridad y la simplicidad de la música de Martins, así como con el interior luminoso de la iglesia de Santa Catarina, que posee una de las más bellas y suntuosas decoraciones barrocas de la ciudad, fechada en el s. XVIII y casi toda en talla dorada, cuyo altar mayor se considera el ejemplar más destacado de esta arte. Muchas de las pinturas enmarcadas son de la autoría de Vieira Lusitano y de André Gonçalves, dos de los más importantes pintores del s. XVIII en Portugal. Duarte Lobo consiguió fama rápidamente, nacional e internacionalmente, y sus obras han sido publicadas por la casa Plantin, en Amberes. En el último volumen editado, el Liber Secundus Missarum, de 1639, aparece esta Missa Pro Defunctis a seis voces.

Este trabajo combina movimientos muy complejos con otros de simplicidad extrema, como el *Dies Irae*, uno de los raros ejemplos del tratamiento de este texto en el momento, en el que el dramatismo es transmitido por la textura transparente del escrito. Si la bellísima música de Lobo no fuese suficiente, la existencia de este movimiento hace de esta misa una obra única.



# 31 mar

## Programa

### Francisco Martins (1620–1680)

Responsórios das Matinas  
de Sexta-feira Santa

*Omnes amici mei*

*Velum templi*

*Vinea mea*

*Tamquam ad latronem*

*Tenebrae factae sunt*

*Animam meam*

*Tradiderunt me*

*Jesum tradidit*

*Caligaverunt*



### Duarte Lôbo (1565–1646)

Missa *Pro defunctis* (a seis vozes)

*Introitus – Requiem aeternam*

*Kyrie*

*Graduale – Requiem aeternam*

*Tractus – Absolve Domine*

*Sequentia pro defunctis – Dies irae*

*Offertorium – Domine Jesu Christe*

*Sanctus*

*Agnus Dei*

*Communio – Lux aeterna*

*Reponsorium pro defunctis – memento mei*

## Grupo Vocal Olisipo

Elsa Cortez *Soprano*

Maria Luísa Tavares,

Catarina Saraiva *Mezzosopranos*

Carlos Monteiro, João Rodrigues *Tenores*

Armando Possante *Barítono e Direção*

1 abr/apr

# IGREJA DA GRAÇA A "IDADE DE OURO" DA POLIFONIA PORTUGUESA

21h30



**PT** Os séculos XVI e XVII correspondem à idade de ouro da história musical portuguesa. Neste concerto haverá lugar para uma harmoniosa união entre a grandiosidade da Igreja da Graça e um repertório de música sacra, com obras de três dos maiores compositores da "idade de ouro" da polifonia portuguesa – período compreendido entre o Renascimento tardio e o Barroco inicial. Serão ainda interpretadas peças de Francisco Guerrero, considerado um dos maiores compositores espanhóis de

todos os tempos, em homenagem a quem foi batizado o Conservatório Profissional de Música de Sevilha. O concerto abre com uma missa de Manuel Cardoso. As suas obras mais progressistas terão sido destruídas no terremoto e posterior incêndio de 1755. A própria Igreja da Graça também foi destruída no terremoto, pelo que a que existe hoje (e que acolhe este concerto) é uma construção barroca do século XVIII. O seu interior inclui azulejos dos séculos XVI e XVII, enquanto a fachada é virada para um dos miradouros mais conhecidos da cidade.

**EN** The 16th and 17th centuries are considered to be the Golden Age of Portuguese music. This concert will pair the grandiose surroundings of the Igreja da Graça with a selection of sacred music, featuring works by three important composers from the "Golden Age" of Portuguese polyphony, a period that stretched from the late Renaissance to the early Baroque. The evening will also feature interpretations of pieces by Francisco Guerrero, considered to be one of the greatest Spanish composers of all time, and after whom the Seville Conservatoire was named. The concert will open with a mass by Manuel Cardoso. This composer's most progressive works were thought to have been destroyed by the earth-

quake and subsequent fire of 1755. The original Graça Church was also destroyed in the earthquake, and the building that exists today (and which is hosting this concert) is an 18th-century Baroque construction. Its interior contains azulejos from the 16th and 17th centuries, while the façade overlooks one of the most popular viewing terraces in the city.

**ES** Los siglos XVI y XVII corresponden a la edad de oro de la historia musical portuguesa. En este concierto habrá lugar para una armoniosa unión entre la grandiosidad de la iglesia de Graça y un repertorio de música sacra, con obras de tres de los mayores compositores de la edad de oro de la polifonía portuguesa –período comprendido entre el renacimiento tardío y el barroco inicial. Se interpretarán asimismo obras de Francisco Guerrero, considerado uno de los mayores compositores españoles de todos los tiempos, en homenaje al cual recibe su nombre el Conservatorio Profesional de Música de Sevilla.

El concierto será inaugurado con una misa de Manuel Cardoso. Sus obras más progresistas fueron destruidas en el terremoto y posterior incendio de 1755. La propia iglesia de Graça también fue destruida en el terremoto, por lo que la que existe actualmente (y que acogerá este concierto) es una construcción barroca

del siglo XVII. Su interior incluye azulejos de los siglos XVI y XVII, y su fachada está orientada a uno de los miradores más conocidos de la ciudad.

## Programa

### **Manuel Cardoso (1566–1650)**

*Missa pro defunctis* (a seis voces)

### **Filipe Magalhães (1571–1652)**

*Asperges me*

*Vidi aquam*

### **Duarte Lobo (1565–1646)**

*Pater, peccavi*

*Audivi vocem de caelo*

### **Francisco Guerrero (1528–1599)**

*Quasi cedrus*

*Rorate coeli*

### **Manuel Cardoso (1566–1650)**

*Nemo te condemnavit*

*Aquam quam ego dabo*

## Coro de Câmara Lisboa Cantat

**Inês Rasquinho, Maria Meireles,**

**Diana Afonso Sopranos**

**Fernanda Gomes, Maria Gil,**

**Arthur Filemon Altos**

**Rui Aleixo, Matthias Knorr,**

**João Afonso Tenores**

**João Pereira, Ricardo Guimarães,**

**Tiago Gomes Baixos**

**Tiago Marques Dirección**



IGREJA DO  
SAGRADO  
CORACÃO  
DE JESUS  
MAGNIFICAT EM  
TALHA DOURADA

21h30



**PT** Escrita em 1998 para a comemoração dos 500 Anos da Santa Casa da Misericórdia, o *Magnificat* é uma homenagem ao Barroco, o estilo onde triunfa o movimento, as espirais inebriantes, o puro concerto dos sentidos que cruza várias referências conferindo à obra uma folia estilística que faz lembrar uma “tapeçaria de Arraiolos de múltiplas cores e padrões”, nas palavras do próprio autor. Ao texto canónico em latim foi acrescentado um conjunto de trechos ou tropos profanos em português, com “uma temática afim, provindos do culto mariano popular sob a forma de cantos de romaria e de cantos populares natalícios”. *Zadock, The Priest* um majestoso hino escrito por Händel para a

coroação de George II (1727) – e interpretado nas coroações dos seus sucessores desde então – é ainda hoje interpretado em inúmeras situações, como em eventos desportivos, devido ao seu poder galvanizador. Händel tornou-se muito mais popular em Londres do que na sua Alemanha natal, tendo chegado a diretor musical da *The Royal Academy of Music*. Esta é uma oportunidade para conhecer um dos Prémios Valmor do país: a Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Projetada por dois nomes maiores da arquitetura contemporânea portuguesa: Nuno Portas e Nuno Teotónio Pereira, arquiteto recentemente desaparecido, a quem se presta homenagem neste evento.

**EN** Written in 1998 to mark 500 years since the founding of the Santa Casa da Misericórdia, the *Magnificat* pays homage to the Baroque, the style that prizes movement in dizzying spirals and flourishes, seeking to delight the senses. The work contains myriad musical references, making it a stylistic romp that is reminiscent of an “Arraiolos carpet, replete with colours and patterns,” in the words of the composer. The canonical Latin text has been supplemented by a number of profane passages or tropes in Portuguese, with a “common theme derived from the Marian cult as expressed in pilgrimage anthems and popular Christmas songs”.

*Zadok the Priest*, a majestic hymn written by Händel for the coronation of George II (1727), and repeated at every coronation ever since, is also played in many different situations, including sporting events, due to its rousing nature. Händel was much more popular in London than in his native Germany and rose to become the musical director of the Royal Academy of Music. This is a chance to get to know the Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a church that has won the Valmor Prize for its design. It was created by two major names in contemporary Portuguese architecture, Nuno Portas and Nuno Teotónio Pereira, the latter of whom passed away recently. This event is held in his honour.

**ES** Escrita en 1998 para la conmemoración de los 500 Años de la Santa Casa da Misericórdia, el *Magnificat* es un homenaje al barroco, el estilo donde triunfa el movimiento, las espirales embriagadoras, el puro concierto de los sentidos que atraviesa varias referencias, proporcionando a la obra una oda estilística que hace recordar a una « tapicería de Arraiolos de múltiples colores y patrones», según las palabras de su autor. Al texto canónico en latín se han añadido un conjunto de fragmentos o tropos profanos en portugués, con «una temática afín, procedentes del culto mariano popular bajo la forma de cantos de romería y de cantos populares navideños».

*Zadock, The Priest* un majestuoso himno escrito por Händel para la coronación de George II (1727) –e interpretado en las coronaciones de sus sucesores desde entonces– se interpreta todavía hoy en numerosas situaciones, como en eventos deportivos, debido a su poder dinamizador. Händel se hizo mucho más popular en Londres que en su Alemania natal, habiendo llegado a director musical de la *The Royal Academy of Music*. Esta es una oportunidad para conocer uno de los premios Valmor del país: la iglesia de Sagrado Coração de Jesus. Fue diseñada por dos figuras de renombre de la arquitectura contemporánea portuguesa: Nuno Portas y Nuno Teotónio Pereira, arquitecto recientemente desaparecido, a quien se rinde homenaje en este evento.

### Programa

#### **Eurico Carrapatoso (1962)**

Magnificat em Talha Dourada

#### **Georg Friedrich Händel (1685–1759)**

Zadok the Priest

#### **Coro de Câmara da Universidade de Lisboa e Orquestra Académica da Universidade de Lisboa**

André Ferreira Cravo

Matilde Peixoto, Sofia Barreira

Flautas de bisel

Ana Paula Russo Soprano Solo

Luís Almeida Maestro do Coro

César Gonçalves Maestro Assistente da Orquestra

João Aibéo Direção

3 abr/apr

JARDIM DO  
ARCO DO CEGO  
PRIMAVERA  
NO JARDIM

16h30

**PT** A Primavera, mais do que uma estação do ano, é um estado de espírito. Símbolo do início, de todas as coisas que se renovam e adquirem vida e luz. Este espetáculo pretende celebrar o momento que vivemos, num dos mais centrais jardins de Lisboa, que teve um papel ímpar na revitalização daquelas artérias da cidade. Um espaço verde e amplo, povoado de palmeiras e outras árvores, exemplar em termos de acessibilidades, pelo que não há desculpa para ficar em casa!

Em palco estarão vários cantores: Carolina Deslandes (muito popular entre a nova geração, é também escritora e compositora), Dino D'Santiago (cantor, compositor e figura distinta da juventude cabo-verdiana) e Maria Emília Reis – uma das novas vozes do fado, nascida em São Paulo. Os cantores irão interpretar reportório próprio e outros temas com uma tónica dominante comum: a Primavera e as suas ramificações.

Concebido por Diogo Clemente, este espetáculo conta ainda com mais cinco músicos, que em conjunto com o público receberão em festa a chegada dos dias mais longos, enquanto o crepúsculo o permitir.

**EN** Spring is more than just another season of the year – it's a state of mind. It symbolises new beginnings, with everything starting afresh, coming to life and reaching towards the light.

This show celebrates spring within one of Lisbon's most central gardens, and one that has been uniquely important in revitalising the city's main thoroughfares. Its wide, green expanse, punctuated by palms and other trees, is easily accessible, so there's absolutely no excuse to stay at home!

Three singers will perform on stage: Carolina Deslandes (who is very popular with the younger generation, and also a writer and composer), Dino D'Santiago (a singer, composer and figurehead for young people from the Cape Verdean community) and Maria Emília Reis (an up-and-coming fadista from São Paulo). The artists will perform their own songs and others that touch upon the overall theme of spring and everything that it brings with it. This show, which is the brain-child of Diogo Clemente, will also feature five musicians who will usher in the longer evenings in style, together with the audience, until twilight falls.

**ES** La primavera, más que una estación del año, es un estado de espíritu. Símbolo del inicio, de todas las cosas que se renuevan y adquieren vida y luz. Este espectáculo pretende celebrar el momento que vivimos, en uno de los más centrales jardines de Lisboa, que ha tenido un papel singular en la revitalización de estas arterias de la ciudad. Un espacio verde y amplio, poblado de palmeras y otros árboles,

ejemplar en términos de accesibilidad, por lo que no existe disculpa para quedarse en casa. En el escenario estarán diversos cantantes: Carolina Deslandes (muy popular entre la nueva generación, es también escritora y compositora), Dino D'Santiago (cantante, compositor y figura destacada de la juventud cabo-verdeana) y Maria Emília Reis, una de las nuevas voces del fado, nacida en São Paulo. Los cantantes interpretarán un repertorio propio y otros temas con una tónica dominante común: la primavera y sus ramificaciones. Concebido por Diogo Clemente, este espectáculo cuenta asimismo con cinco músicos más, que, junto con el público, recibirán alegremente la llegada de los días más largos, mientras el crepúsculo lo permita.

**Carolina Deslandes, Dino D'Santiago, Maria Emília Reis** *Vozes*  
**Diogo Clemente** *Viola de fado, Guitarra acústica*  
**André Dias** *Guitarra portuguesa*  
**Nélson Canoa** *Acordeão, Teclado, Piano*  
**Carlos Miguel** *Bateria, Percussão*  
**Pity Baixo**



## Patrocinadores



## Viatura Oficial



## Apoio



## Media Partners



**TOMI**® LX



## Apoio Institucional

Patriarcado de Lisboa

## Parceria

Centro Ismaili de Lisboa

Comunidade Hindu de Portugal

Igreja da Graça

Igreja do Sagrado Coração de Jesus

Igreja de Santa Catarina

Junta de Freguesia do Lumiar

Junta de Freguesia das Avenidas Novas

**www.egeac.pt**

**#EGEAC**

**#PrimaveranaCidade**

PRÓXIMOS EVENTOS EGEAC EM ESPAÇO PÚBLICO  
UPCOMING EGEAC EVENTS IN PUBLIC SPACE  
PRÓXIMOS EVENTOS EGEAC EN EL ESPACIO PÚBLICO

FESTIVAL DA MÁSCARA IBÉRICA, 5 — 8 MAI/MAY  
FESTAS DE LISBOA, 1 JUN — 1 JUL

